

### COMPRIMIDO III

### COMPRIMIDO IV

*(Arte poética)*

Liberdade  
é também vontade.

Benditas roseiras  
que em vez de rosa  
dão nuvens e bandeiras.

*(Grito entre parênteses.)*

Mas eu não era assim! Não era assim!  
Trazia uma nuvem a fingir de mim.

Então sim, poeta,  
cairia pela primeira vez no mundo  
o espanto da primavera completa.

E se, de repente,  
voassem dos teus olhos  
duas bombas azuis?

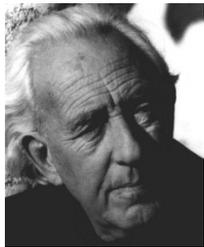
*(Diz...)*

*(Mais uma definição de um poeta num car-  
ro eléctrico para Almirante Reis)*

Poeta o que é?  
Um homem que leva  
o facho da treva  
no fundo da mina  
– mas apenas vê  
o que não ilumina.

### COMPRIMIDO II

### COMPRIMIDO I



#### **José Gomes Ferreira**

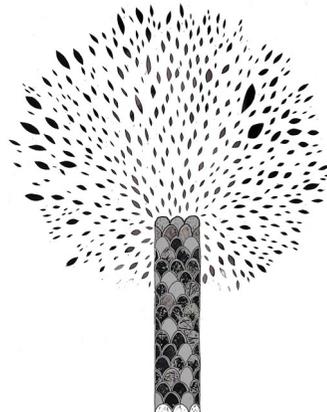
nasceu em 1900, no Porto,  
e morreu em 1985, em  
Lisboa. A sua poesia en-  
contra-se coligida em *Poe-  
ta Militante* (6 vols., 1977-  
78). No domínio da ficção,  
publicou *O Mundo dos  
Outro* (1950), *Aventuras*

*Maravilhosas de João Sem Medo* (1963),  
*Tempo Escandinavo* (1969) e *O Irreal Quoti-  
diano* (1971). Merecem também referência as  
suas memórias, com o título *A Memória das  
Palavras (ou o Gosto de Falar de Mim)*  
(1965). Da sua escrita ressalta uma grande  
preocupação humanística, com constante  
atenção aos problemas do nosso tempo, glo-  
sando temas como a liberdade, a dignidade  
humana e a solidariedade para com os outros,  
sobretudo no sofrimento.

Setembro 2018

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

**A BULA**<sup>®</sup>  
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

### COMPRIMIDO V

### COMPRIMIDO VI

Só hoje  
sinto esta verdade  
em carne e sangue  
de sol comum.

Liberdade  
– muro transparente de cada um.

Olho para o céu imenso  
Com desespero comovido...  
Aquela nuvem sou eu que a penso  
ou nada tem sentido.

## VIVAM, APENAS

Vivam, apenas.

Sejam bons como o sol.

Livres como o vento.

Naturais como as fontes.

Imitem as árvores dos caminhos

que dão flores e frutos

sem complicações.

Mas não queiram convencer os cardos

a transformar os espinhos

em rosas e canções.

E principalmente não pensem na Morte.

Não sofram por causa dos cadáveres

que só são belos quando se desenharam na terra em flores.

Vivam, apenas.

A morte é para os mortos!

*Comprimidos Literários de José Gomes Ferreira \* Ilustração de Clara Não*

*Títular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: [www.correiodoporto.pt](http://www.correiodoporto.pt)*

*Edição # 66, aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de agosto de 2018*

*Edição de Paulo Moreira Lopes*